UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO – UFPE
CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE – CAA
NÚCLEO DE FORMAÇÃO DOCENTE – NFD CURSO DE LICENCIATURA EM FÍSICA

METEORITO DE BARWELL (1965): O DIA EM QUE PEDAÇOS DE ROCHA CAÍRAM NA INGLATERRA

Fabrício Feitoza Leite Filho[1]
Universidade Federal de Pernambuco - CAA
fabricio.feitoza@ufpe.br

RESUMO

Este trabalho visa analisar a queda de um meteorito ocorrida em Barwell, Leicestershire, durante a véspera do Natal de 1965. A investigação foi realizada por meio do levantamento bibliográfico de fontes históricas e científicas britânicas disponíveis na internet, durante abril e maio de 2026. A metodologia adotada baseou-se em uma abordagem qualitativa, buscando compreender as implicações sociais e científicas do fenômeno. Os resultados mostram que um fenômeno natural de magnitude considerável pode ser interpretado de diversas formas, conforme as crenças e percepções de cada indivíduo, além de fornecer evidências para a formulação de novas teorias acerca da constituição dos corpos celestes. Conclui-se que o episódio de Barwell apresentou relevância histórica, consolidando-se no imaginário coletivo como a maior queda de um meteorito na história da Inglaterra, também contribuindo para complementar a fundamentação de diversas interpretações posteriores sobre a formação dos astros do Sistema Solar, ampliando o interesse por tópicos astronômicos no Reino Unido.
Palavras-chave: meteoritos; astronomia; ciências planetárias.

1. INTRODUÇÃO

O presente estudo aborda um fenômeno natural de grande impacto visual e material. A discussão surge a partir da observação de como eventos da natureza ocorridos de forma súbita podem contribuir tanto para estimular novas interpretações sobre o universo quanto para promover o avanço das pesquisas astronômicas. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar o episódio em Barwell, considerando suas implicações sociais e contribuições mineralógicas para a constituição do Sistema Solar, identificadas por pesquisas realizadas em fragmentos do meteorito. A relevância do estudo justifica-se pela necessidade de conectar fenômenos naturais às transformações sociais e científicas decorrentes desses eventos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O debate baseia-se nas contribuições de Jobbins et al. (1966), publicadas no Mineralogical Magazine da Sociedade Mineralógica da Grã-Bretanha e Irlanda,

abordando o registro do incidente, a área de dispersão da queda, a catalogação dos fragmentos e a composição química do meteorito. Segundo Jobbins et al. (1966, p. 888), "Muito material ainda precisa ser recuperado. No entanto, o meteorito de Barwell parece ser a maior peça única conhecida a ter caído nas Ilhas Britânicas" (tradução do autor). Além disso, as análises desenvolvidas a partir dos fragmentos recuperados contribuíram para ampliar discussões acerca da composição de materiais extraterrestres e de sua importância para os estudos planetários.

3. METODOLOGIA

Este trabalho é fundamentado em uma pesquisa de natureza qualitativa. Os procedimentos envolveram o levantamento bibliográfico de fontes históricas e especializadas britânicas relacionadas ao evento meteorítico ocorrido em Barwell, abrangendo periódicos acadêmicos da época, acervos museológicos e materiais de divulgação científica. Ao considerar registros históricos e documentais disponíveis em plataformas digitais, buscou-se compreender tanto os aspectos associados à composição do meteorito quanto as implicações sociais e culturais decorrentes do fenômeno, permitindo reunir e articular diferentes perspectivas acerca do episódio.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados demonstram que o meteorito de Barwell manifestou grande repercussão histórica e social, consolidando-se no imaginário coletivo britânico por sua magnitude, havendo, até hoje, no local de queda de uma de suas partes, uma placa comemorativa em memória do acontecimento. Entre os relatos populares preservados em livros do condado de Leicestershire, destaca-se o caso de um morador cujo automóvel, um Vauxhall Viva, teve o motor destruído após ser atingido por um fragmento do meteorito. Segundo o relato, a seguradora negou-se a cobrir os danos sob a justificativa de ser um "ato divino". Em resposta, o proprietário procurou a igreja local alegando que, caso o fenômeno realmente fosse um "ato de Deus", a igreja deveria responsabilizar-se pelo prejuízo material, embora nunca tenha recebido indenização alguma.

Além disso, as análises mineralógicas realizadas nos fragmentos recuperados permitiram identificar a presença predominante de óxidos de silício, magnésio e ferro, classificando o meteorito como um condrito olivina-hiperstênio. Posteriormente, um dos espécimes cedidos para estudo ao Natural History Museum possibilitou a indicação de que um fragmento provinha de um asteroide distinto do material ao seu redor, contestando a hipótese de que a formação do Sistema Solar ocorreu de forma simples e linear. Percebe-se que esses resultados dialogam com Jobbins et al. (1966), evidenciando como fenômenos meteoríticos ultrapassam o campo astronômico, produzindo impactos históricos e sociais duradouros.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o episódio meteorítico ocorrido em Barwell, durante a véspera do Natal de 1965, apresentou significativa relevância histórica, social e astronômica. Além

disso, os estudos desenvolvidos a partir dos fragmentos recuperados contribuíram para ampliar discussões relacionadas à constituição dos corpos celestes. Assim, percebe-se como eventos dessa natureza podem simultaneamente promover impactos sociais duradouros e fornecer importantes contribuições para o avanço das pesquisas planetárias. Sugere-se que futuras pesquisas contribuam para ampliar a compreensão sobre os processos de formação do Sistema Solar.

REFERÊNCIAS

JOBBINS, E. A.; DIMES, F. G.; BINNS, R. A.; HEY, M. H.; REED, S. J. B. The Barwell meteorite. **Mineralogical Magazine**, Londres, v. 35, n. 275, p. 881-902, 1966.

Wikipedia. **Barwell**. Disponível em: https://en.wikipedia.org/wiki/Barwell. Acesso em 28. abr. 2026.

Youtube. **The Mystery of the Barwell Meteorite**. Disponível em: https://youtu.be/bT6ArgAWZ6E?si=QkV45YGjjimlrklG. Acesso em 28. abr. 2026.

National Space Centre. **BM1996,64**. Disponível em: https://www.spacecentre.co.uk/collections/categories/space-rocks/barwell-meteorite-bm1966-64/. Acesso em 28. abr. 2026.